

**ATA DA 8ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Florianópolis
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 04 de setembro de 2017

HORÁRIO: 16 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Neusa Ivete Müller

Josiane Laura Bonato

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Sirlene Dias Coelho

Roberto Benedetti

Cláudia Lopes da Costa

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Servidores do Hospital Florianópolis

Representante Conselho Comunitário da Região

Suplentes

Mario José Bastos

Gilberto de Assis Ramos

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Rodrigo Otavio Lanza de Miranda

Patrícia Faggion

Sergio Luiz Piazzzi

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Planejamento

Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Servidores do Hospital Florianópolis

Representante Conselho Comunitário da Região

Aos quatro dias do setembro do ano de dois mil e dezessete, às 16 horas, foi realizada, na Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde, a 8ª Reunião da CAF-COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 002/2013, firmado com a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (O.S. SPDM), para gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital Florianópolis, de Florianópolis, com a presença dos membros abaixo assinados. O Conselho Estadual de Saúde – CES não justificou a ausência de seus representantes na reunião. O Vice- Presidente da CAF, Sr. Mário Bastos, saudou a todos os presentes e na sequência apresentou a Pauta, como segue:

ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre de 2017; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2017 ; ITEM III – Convênio entre Hemosc/Fahece e SPDM.; ITEM IV – Prestação de Contas – Exercício 2015 e 2016; ITEM V – Apresentação do sistema das Organizações Sociais e ITEM VI - Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabricia Machado de Mello, da Gerência de Supervisão das organizações Sociais - GESOS para a apresentação do ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre de 2017. Ressaltou que para a avaliação o relatório é dividido em dois blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente (destinação de 90% do valor global do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando divididos para o custeio do item de Internação (70% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Consultas (15% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Emergência (10% do valor da parcela do custeio da produção assistencial) e SADT Externo (5% do valor da parcela do custeio da produção assistencial). Já os indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de 9% do valor global do repasse mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em relação ao repasse da parte variável): Apresentação de AIH, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação. Para a produção assistencial para o **1º trimestre 2017** foram alcançados os seguintes índices: Internação (META= 930, REALIZADO=875, ALCANCE =94,09% da meta), Consultas (META= 6.900, REALIZADO=6.507, ALCANCE =94,30% da meta), Emergência (META= 15.000, REALIZADO=22.989, ALCANCE=53,26% acima da meta) e SADT (META= 810, REALIZADO=796, ALCANCE =98,27% da meta). Considerando o período de análise deste relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (109,83% da apresentação) (Dados GESOS 916 / Dados Datasus 1.006); Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (44 queixas recebidas e 41 queixas resolvidas), 93,18% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 13,60%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 20,88%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 11,05%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (3,50), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (3,24), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (58,75%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,78%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I= 0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=5,56%, ASA IV=9,52% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (44,04%).Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre de 2017. ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2017. Adriana destacou que os valores alcançados para o período de análise seguem os mesmos quesitos do ITEM I. Para a produção assistencial para o **1º Semestre 2017** foram alcançados os seguintes índices: Internação (META= 1.860, REALIZADO= 1.689, ALCANCE =90,81% da meta), Ambulatório (META= 13.800, REALIZADO=

12.713, ALCANCE =92,12% da meta), Emergência (META= 30.000, REALIZADO= 46.177, ALCANCE=53,92% acima da meta) e SADT (META= 1.620 REALIZADO=1.538, ALCANCE =94,94% da meta). Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100% da apresentação)(Dados GESOS 882 / Dados Datasus 882); Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (51 queixas recebidas e 49 queixas resolvidas), 96,08% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 15,58%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 27,38%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 11,92%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (7,05), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (5,15), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (49,23%), Taxa de Mortalidade Operatória (1,48%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III= 8,69%, ASA IV=6,67% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (52,97%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. A CAF discutiu a não realização de exames de rx e tomografia. Salientou-se que esse assunto já foi discutido com o município de Florianópolis, a meta já foi reduzida, porém o município segue sem encaminhar paciente. Sra Cláudia informa que o município alega que não há integração entre o município e o Estado. A CAF, informa que conforme previsto no contrato as metas foram atingidas. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 2º trimestre/1º semestre de 2017. ITEM III – Convênio entre Hemosc/FAHECE e SPDM – Sr. Mário Bastos informou que o Hemosc vem tentando formalizar um convênio com a SPDM, que recebeu a comunicação interna nº37/2017 do Hemosc, solicitando orientação sobre o convênio com o Hospital, pois a SPDM informou ao Hemosc que para formalizarem o convênio necessita de autorização da CAF. Sr Mário informou que conforme a Portaria nº 158 de 2016: “ Toda instituição de assistência à saúde que possa, potencialmente, utilizar sangue e componentes sanguíneos terá convênio, contrato ou termo de compromisso formalizado com um serviço de hemoterapia de referência para assistência hemoterápica.” Sr Mário Bastos informa que como gerente da GESOS não vê óbice a assinatura deste contrato. Sr Benedetti informou que ter o Hemosc dentro do hospital, é essencial, pois tem grande importância no atendimento ao paciente que necessita de sangue. Inclusive salientou, que o hospital foi premiado por conta desta parceria com o hemosc, que propicia um atendimento de excelência ao hospital. A CAF aprova a formalização do convênio do Hospital Florianópolis com o Hemosc. ITEM IV – Prestação de Contas – Exercício 2015 e 2016. - Quanto à Prestação de Contas do exercício de 2015, Sr Mário Bastos, informou que em reunião interna foi sugerida uma formulação de Consulta ao Tribunal de Contas, encaminhada pela COJUR, sobre as questões apresentadas no parecer da Gecot de 2015, as quais a CAF não tem conseguido deliberar. A CAF portanto, delibera que a Prestação de Contas do exercício de 2015 será apreciada em próxima reunião após os encaminhamentos da consulta ao TCE. Após apreciação do exercício de 2015, será apresentado o parecer do exercício de 2016. A SPDM solicita a sua participação junto ao TCE referente aos apontamentos no parecer da Contabilidade. No ITEM V –

Apresentação do sistema das Organizações Sociais – Sr Mário Bastos informou os presentes sobre o Sistema que será utilizado para acompanhamento e supervisão das metas e serviços contratados pelo Estado. Iniciou informando que o Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria é a Unidade Piloto e que o sistema já está sendo utilizado pelo Hospital, que já fez os lançamentos iniciais dos dados referentes à produção assistencial e de qualidade, os quais já foram validados pela Gerência de Supervisão das Oss. Ressaltou que o sistema ainda possui um módulo para lançamentos de dados contábeis que será monitorado pela Gerência de Contabilidade da SES e que o lançamento dos dados deste módulo ainda está em processo de validação. Colocou a gerência à disposição para auxiliar no que for necessário.

ITEM VI – Informes - Sr Mário comunicou que a CAF tem uma nova presidente, Sra Neusa Ivete Müller, atualmente Superintendente de Gestão Adiministrativa da SES, que hoje não pode comparecer a reunião, pois estava tratando dos pagamentos das Organizações Sociais. Sr Mário Bastos lembrou os membros, que conforme deliberado pela CAF na 5ª reunião ordinária, realizada em 29.03.2016, foi encaminhado ao MP- Ministério Público a demanda quanto a compensação da produção excedente do Hospital pelos serviços não realizados de Hemodiálise. Porém, a Promotora Sra Sonia Piardi, havia comunicado que este processo não se encontra mais na Promotoria da Saúde, pois o mesmo teria sido encaminhado a Promotoria de Moralidade Pública; portanto na 6ª reunião realizada em 01.09.2016, salientou da importância de realizar o desconto no valor de R\$ 357.000,00, mas a CAF deliberou por não efetuar o desconto até a resposta da Promotoria. Hoje, Sr Mário Bastos, reitera a importância de ser efetuado esse desconto. Portanto, a CAF definiu por manter a não efetuação do desconto até a próxima CAF, haja vista aguardar a manifestação da promotoria. Informou que comunicará formalmente o CES quanto à ausência de seus representantes, de modo a justificar a não participação na reunião. Informou também que atendendo o Decreto nº4.272 de 2006 e Lei 12.929 de 2004, foram encaminhados os relatórios do 3º - 4º trimestre e Anual de 2016 aprovados pela CAF para Secretaria de Estado do Planejamento - SPG, Secretaria de Estado da Saúde - SES, Secretaria de Estado da Fazenda - SEF, Assembléia Legislativa - ALESC e Controladoria Interna da SES através de ofício circular 15.2017. Sr Mário Bastos comunicou que recebeu do hospital conforme solicitado pela Gesos, a relação dos bens móveis adquiridos em janeiro, fevereiro, março e abril, e que foi encaminhado para GEPAT- Gerência de Patrimônio da SES, para as providências necessárias. Comunicou que conforme CI 853/2017 a Gecot entende ser necessária a criação de conta específica para as movimentações financeiras dos recursos de capital, com o intuito de melhorar o controle dos recursos, sendo assim solicitou a OS que tomem as providências necessárias. Informou também , que em relação ao processo encaminhado a auditoria da SES quanto ao excedente de produção do hospital, foi constatado que todos os atendimentos informados pelo hospital foram realizados, portanto alguns atendimentos informados como de emergência foi apontado pela auditoria como não sendo de emergência. Sr Mário Bastos comunicou que tem grande preocupação em relação a situação do Contrato do Hospital , que é crítica, pois a dívida do hospital com os fornecedores é muito maior que a dívida da SES com a hospital/OS. Informou ainda, que por determinação expressa do Gabinete desta secretaria, está sendo providenciado a elaboração de termo aditivo para redução do contrato de gestão em 15%, tanto na parte financeira como nos quantitativos de metas. Em breve será remetido ao gabinete do secretario para assinatura e demais encaminhamentos. Sra Sirlene informa que vem salientando nas reuniões da CAF

sobre o déficit que o hospital se encontra, que atualmente representa o valor de R \$389.000,00/mês bem como o déficit acumulado no montante de R\$ 8.007.873,32. Que o hospital demitiu funcionários, passou por 3 dissídios e que por conta dos atrasos, há dois anos vem pagando multa para funcionários (Acumulado R \$1.986.102,27). Informou que já foi encaminhado a SES ofícios comunicando a situação do déficit que encontra-se o hospital. Informou também que a SPDM vem pedindo uma reunião com o Secretário de Saúde do Estado e não obteve resposta. Salientou que se houver redução de 15% no contrato, conforme informado pelo Sr Mário Bastos inviabilizará a operação do hospital, tendo em vista já o déficit existente. Sra Cláudia informou que não está conseguindo agendar reunião com o Secretário de Saúde. Que aguarda um agendamento com a Superintendência dos Hospitais Públicos Estaduais. Salientou quanto as metas do hospital que não podem ser reduzidas, pois impactará prejuízos a comunidade. Após as discussões e sanadas as dúvidas, o Vice-Presidente, Mário José Bastos Júnior, agradeceu a presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

Gilberto de Assis Ramos

Mário José Bastos Júnior

Sérgio Luiz Piazzzi

Roberto Benedetti

Sirlene Dias Coelho

Cláudia Lopes da Costa

Florianópolis, 04 de março de 2017.